

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”**

#### **6º Episódio: “À procura da cura”**

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Palmira (*Precious*) (30, mulher/female)
- Professora Rosalina (*Mrs. Rimba*) (45, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

##### **Cena 2:**

- Judite (*Judy*) (40, mulher/female)
- Sr. Maneno (*Mr. Maneno*) (45, homem/male)
- Vozes mistas (*Mixed voices*) (14-18, rapazes e raparigas)
- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

## **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao sexto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”.

No episódio anterior, Nélia foi à polícia relatar a violação de que foi vítima, mas ficou chocada com a insensibilidade do agente com quem conversou e que não demonstrou qualquer preocupação com os seus sentimentos. Sara, a mãe de Paulina, foi visitar a filha à escola. Ficou tão encantada com os resultados de Paulina que nem se deu conta do que a filha está a passar. E Rosalina, a professora de Abel, decidiu pedir ao rapaz para fazer um pequeno teste como forma de explorar o que o está a incomodar. O que irá acontecer a seguir? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “À procura da cura”. Começamos na escola de Abel, onde a professora Rosalina conversa com Palmira, a mãe do menino.

## **Cena 1: Professora Rosalina recebe Palmira na escola**

**1. Atmo: Campanha da escola a tocar, fora da sala  
(SFX: School bell rings, outside the room)**

**2. Palmira:** Então, professora Rosalina, porque é que me pediu para vir falar consigo tão urgentemente?

**3. Rosalina:** Pois... Pergunto-me se já notou que o Abel ultimamente tem andado muito estranho.

### **KW início (KW begin)**

**4. Palmira:** O que quer dizer com isso? Aconteceu alguma coisa?

**5. Rosalina:** Estava à espera que me pudesse responder a isso... Basicamente, o Abel já não é o mesmo. Ele simplesmente não é o rapaz que eu conheço. Até algumas semanas atrás, ele sempre foi sociável, alegre e muito bom na escola. Fazia sempre os trabalhos de casa e estava sempre atento nas aulas. Agora parece estar perdido no seu próprio mundo. Está alheado, não se quer misturar com as outras crianças e raramente faz os trabalhos de casa.

**6. Palmira:** E o que é que quer que eu faça? Quer que eu lhe faça os trabalhos de casa?

**7. Rosalina:** Dona Palmira, antes de mais aconselho-a a mudar de atitude. Só estou a tentar ajudar o seu filho. O que eu quero dizer é que uma mudança brusca como esta pode indicar um problema sério. Fiz o que pude para descobrir o que o está a incomodar e estou bastante preocupada.

### **KW fim (KW end)**

**8. Palmira:** **(chocada)** A sério? O que poderá ser? Damos-lhe tudo o que ele precisa.

- 9. Rosalina:** Não sei exatamente qual é o problema, mas tenho de lhe dizer que a partir da minha experiência e pelo que pude observar, acredito que algo lhe pode ter acontecido. Algo físico ou emocional que está a ter um impacto real sobre ele.
- 10. Palmira:** O que é que está a insinuar?
- 11. Rosalina:** Há alguma hipótese de ele ter sido abusado... talvez fisicamente ou até mesmo...
- 12. Palmira:** **(desafiante)** O quê?! Como é que se atreve?! Não posso acreditar no que estou a ouvir! Está a acusar-me de negligenciar o meu único filho? E como foi mesmo que disse... abusar dele? Não! Não, não, não, professora Rosalina, acho que agora foi longe de mais! A senhora não tem absolutamente direito nenhum de...
- 13. Atmo: Alguém a mexer num papel**  
**(SFX: Shuffling of piece of paper)**
- 14. Rosalina:** **(interrompe-a)** Veja bem este teste que pedi ao Abel para fazer, para tentar descobrir o que está a acontecer. Veja as respostas dele às minhas perguntas!

- 15. Palmira:** (Iê) “O que gosto de fazer nos meus tempos livres?”  
(resposta de Abel) Nada. “Quem é o meu melhor amigo?” Ninguém. “De quem é que eu não gosto?” Bem, ele a esta não respondeu.
- 16. Rosalina:** Sim, respondeu. Pode ver que ele começou a escrever alguma coisa e depois riscou tudo.
- 17. Palmira:** E então? Se calhar ele gosta de todos e não detesta ninguém.
- 18. Rosalina:** É verdade que ele é um rapaz adorável. Por isso é que estou a tentar ajudá-lo. As crianças normalmente gostam de dizer o que gostam e o que não gostam. Mas pelas respostas que o Abel deu, parece que ele está a tentar esconder algo. É como se tivesse medo de alguma coisa... ou de alguém.
- 19. Palmira:** (chocada) Inacreditável! Desde quando é que a professora Rosalina se tornou detetive particular?

- 20. Rosalina:** Dona Palmira, eu sei que este é um assunto muito difícil e sinto muito por ter que o abordar consigo, mas talvez não esteja ciente de que os abusos sexuais normalmente são praticados por conhecidos ou familiares. Infelizmente, nesta escola até um professor já abusou de uma criança. É claro que queremos fazer tudo o que é possível para prevenir que isso aconteça novamente. E uma das medidas que tomamos foi escolher um professor para receber formação intensiva sobre como reconhecer o abuso e a negligência de crianças e oferecer aconselhamento e apoio. Esse professor sou eu. Agora, dona Palmira por favor, pense: O Abel tem um medo terrível de alguém? De outra criança em casa? Talvez mesmo de um adulto?
- 21. Palmira:** **(furiosa)** Não! O Abel dá-se muito bem com o tio José. Na verdade, desde que o tio José veio morar comigo, ele até se porta muito melhor do que antes.
- 22. Rosalina:** Sei que isto lhe pode parecer ridículo, e é claro que eu posso estar errada, mas gostaria de lhe pedir para, por favor, tentar descobrir se esse tio José, ou qualquer outra pessoa, está a abusar do seu filho. Porque pela mudança de comportamento do Abel, tenho quase a certeza de que algo de preocupante está a acontecer.

**23. Palmira:** **(totalmente chocada)** Isto é uma loucura! A senhora está louca! Não quero ouvir mais nada! Não - ah, ah - o que é que me está a dizer? O José é a pessoa mais doce, mais gentil que eu já conheci. Ele é como um pai para aquele menino. Ou a senhora perdeu o juízo ou está apenas com inveja! Adeus, professora Rosalina. E concentre-se antes no seu trabalho, que é ensinar o meu filho!

**Atmo: Passos de alguém a ir embora, porta fechada abruptamente**  
**(SFX: Steps leave, door closes abruptly)**

**24. Narrador:**

É humano querer negar estas coisas. Mas isso não é desculpa para ignorá-las. A professora de Abel parece ter notado algo que a própria mãe não consegue ou não quer ver. Ao recusar-se reconhecer o que a professora lhe está a dizer, Palmira põe o seu próprio filho em risco. Mas a sua reação é muito comum. Muitas pessoas não conseguem acreditar ou aceitar que os seus filhos estão a ser abusados por um parceiro, por um familiar ou por um vizinho. Que preço vai pagar Palmira por enfiar a cabeça na areia? É o que vamos descobrir em breve. Por enquanto vamos até outra escola: a escola de Paulina, onde Judite e a sua organização, a CVS – Contra a Violência Sexual, vieram para conversar com os alunos sobre este tema sensível.

**Cena 2: Judite e a sua equipa na escola de Paulina**

**25. Atmo: Barulho de liceu**  
**(SFX: Noisy mixed high school atmo)**

**26. Maneno:** Hei! Hei! Calma! Silêncio! Quero conseguir ouvir um alfinete a cair no chão desta sala.

### **Silêncio**

**27. Maneno:** Como todos sabem, o diretor está de licença e, por isso, estou encarregado de gerir a escola neste momento. Hoje temos alguns visitantes que estão aqui para falar sobre um assunto muito importante. Quero que todos escutem com muita atenção o que eles têm para dizer. E lembrem-se que vou estar a observá-los a todos para ter a certeza de que estão a prestar atenção! Dona Judite, passo-lhe a palavra!

**28. Atmo: Ruídos e murmúrios no fundo**  
**(SFX: Low noises and murmurs in the background)**

**29. Judite:** Obrigada, senhor Maneno, e obrigada a todos por estarem presentes! Como acabaram de ouvir, o meu nome é Judite e estou aqui com os meus colegas para falar com vocês sobre sexo...

**30. Atmo: Aplausos e tumulto principalmente dos rapazes**  
**(SFX: Wild cheers and uproar from mainly boy students)**



**31. Judite:** Muito bem. Agora que captamos a vossa atenção, vamos falar a sério! Estamos aqui para falar com vocês sobre violência sexual. Alguém aqui sabe o que é exatamente a violência sexual?

### **Silêncio total**

**32. Judite:** A violência sexual refere-se a qualquer ato sexual sem consentimento ou quando o consentimento não é dado livremente. Qualquer pessoa pode ser alvo, mas a maioria é do sexo feminino. A pessoa responsável pela violência é geralmente um conhecido ou mesmo um familiar. Pode ser um amigo, um colega, um vizinho, um membro da família ou até mesmo um professor.

**33. Atmo: Reações de choque e mistas de estudantes**  
**(SFX: Shocked, mixed reactions from students)**

**34. Judite:** Sim, eu sei que é difícil acreditar, mas isso acontece a toda a hora e temos de falar sobre isso! Existem muitos tipos de violência sexual e nem todos eles envolvem contato físico entre a vítima e o agressor. Por exemplo, o assédio sexual, as ameaças e o voyeurismo.

**35. Atmo: Rapazes repetem a palavra “voyeurismo?”**  
**(SFX: Boy students repeating the word “voyeurism?”)**

**36. Judite:** Rapazes, rapazes... se não sabiam disso antes, agora já sabem. O voyeurismo - ou seja, quando espiam as meninas - é uma forma de violência sexual. Como eu disse anteriormente, é sempre violência sexual se um dos parceiros não consentiu a atividade. E duvido que as meninas sorriam quando descobrirem que a sua privacidade foi violada.

**37. Atmo: Raparigas reagem com um forte “não”**  
**(SFX: Strong affirming ‘no’ reaction from girls)**

**38. Judite:** Mas não estamos aqui para acusar ninguém! Apenas queremos que tenham consciência do que é a violência sexual para que nos possam ajudar a preveni-la. Há estudos que mostram que, para a maioria das raparigas, a sua primeira experiência sexual é muitas vezes indesejada e forçada. Mas muitos casos simplesmente não são relatados, porque as vítimas têm muito medo ou vergonha de informar a polícia ou de contar aos amigos ou à família sobre o abuso.

**39. Maneno: tosse várias vezes e limpa a garganta**

**40. Maneno:** Desculpe... Não queria interromper. Por favor, continue...

**41. Judite:** Sim, obrigada. As vítimas de abusos sexuais e de violação têm muito medo que não acreditem nelas, que as considerem culpadas ou que ninguém seja capaz de ajudá-las. Muitas sentem vergonha. Algumas não dizem nada porque foram ameaçadas. Estamos aqui hoje para que todos saibam que está disponível ajuda e que ninguém deve sofrer por não ter apoio nem serviços! Na CVS – Contra a Violência Sexual fornecemos essa ajuda. Apoiamos e prestamos assistência a qualquer pessoa que tenha passado por alguma forma de violência sexual. Nós preocupamo-nos, ouvimos e podemos ajudar. Também apoiamos as pessoas que apresentam queixa na polícia, porque muitos polícias, infelizmente, são insensíveis quando se trata de vítimas silenciosas da violência sexual. Queremos encorajá-los a todos para que não tenham medo e façam frente à violência sexual!

**42. Atmo: Várias pessoas batem palmas**  
**(SFX: Several people clap their hands)**

**43. Judite:** Obrigada. Também quero explicar-lhes porque é tão importante apoiar quem sobrevive à violência sexual. Esses eventos podem ter impactos a longo prazo na saúde. Além das lesões físicas, podem resultar em gravidez ou doenças sexualmente transmissíveis em mulheres e meninas. Emocionalmente, os sobreviventes podem ter dificuldades em enfrentar essas experiências e mudar a maneira como vêem o mundo. Podem sentir medo e ansiedade, ter pensamentos negativos, distrair-se facilmente e podem também reviver constantemente o abuso nas suas mentes. Por vezes, as emoções negativas podem mesmo expressar-se em dores físicas como dores de cabeça, dores de estômago, distúrbios alimentares, alterações do sono ou dores crónicas. Sem apoio, muitos podem passar por graves depressões e até pensar em suicídio.

**44. Atmo: Estudantes chocados e incrédulos**  
**(SFX: Shocked and disbelief reaction from students)**

**45. Judite:** E também existe uma forte ligação entre a violência sexual e o abuso de substâncias, outros comportamentos de alto risco, depressão e ansiedade.

**46. Atmo: Campainha da escola toca**

**(SFX: School bell rings)**

**47. Judite:**

Desculpem ter-lhes roubado tanto tempo, mas é importante explicar-lhe que os abusos sexuais podem acontecer a qualquer um. E quero que todos compreendam que podem fazer alguma coisa quanto a isso. Ou apoiando alguém que passou por isso ou a pôr fim às violações que vocês mesmos sofrem. Vou deixar os meus contactos com o senhor Maneno. Se alguém tiver alguma pergunta, pode entrar em contacto connosco. Mais uma vez, obrigada a todos pela atenção!

**48. Atmo: Grande aplauso dos estudantes**

**(SFX: Huge round of applause from students)**

**49. Narrador:**

Judite e os seus colegas deixam a sala e dirigem-se para o carro, que está estacionado em frente à escola. E quando estão prestes a arrancar, Paulina sai da escola a correr para ir ter com eles.

**50. Atmo: Carro a ser ligado e a arrancar**

**(SFX: Car starting and about to drive off)**

**51. Paulina:** (ofegante e a chorar descontroladamente) Dona Judite, espere! Por favor, pare! Não se vá embora...

**Outro:**

E é com os gritos desesperados de Paulina que chegamos ao fim deste sexto episódio. O que irá agora acontecer? Terá Paulina coragem suficiente para confiar em Judite, uma estranha? Não percam o próximo episódio para descobrirem!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – “Trust Betrayed – A Story of Sexual Violence in Africa” – Episode 6  
LbE POR “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África” – 6º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!